



R E S S U R R E I Ç Ã O

vineyardbrasil

SUMÁRIO

PÁSCOA É UM TEMPO PARA RESSUSCITAR	4
DOMINGO DE RAMOS	6
VEJA A ENTRADA TRIUNFAL	7
SEGUNDA-FEIRA SANTA.....	9
VIRE A MESA DA IDOLATRIA	10
TERÇA-FEIRA SANTA	12
ESPERE DO JEITO CERTO	13
QUARTA-FEIRA SANTA.....	15
TORNE SUA ADORAÇÃO ALÉM DO LIMITE	16
QUINTA-FEIRA SANTA.....	18
FESTA DA ÚLTIMA CEIA	19
SEXTA-FEIRA SANTA	21
ENTRE NA CRUZ.....	22
SÁBADO DE ALELUIA.....	24
VIVER ENTRE OS TEMPOS	25
DOMINGO DE PÁSCOA	27
RESSUSCITE COM CRISTO PARA A VIDA	29

O Movimento Vineyard, desde o seu nascimento, valoriza ver os cristãos individuais experimentando Deus em suas vidas diárias. Através de práticas espirituais como adoração, comunhão, missão, leitura e aplicação das Escrituras, cuidado da alma, cuidado da família, cura dos quebrantados, influência cultural, ministério compassivo do Espírito Santo e amor ao próximo, a comunidade de igrejas Vineyard procura ser intencional sobre nutrir as vidas daqueles que nos chamam de família.

PARA MAIS RECURSOS COMO ESTE,
VISITE WWW.VINEYARDRESOURCES.COM

© 2019 Vineyard Resources. Todos os direitos reservados.
Tradução e Edição em português por Rodrigo Pegoraro
Distribuição autorizada no contexto da sua Igreja Local.

Todos os trechos bíblicos estão na Nova Versão Internacional ®

PÁSCOA É UM TEMPO PARA RESSUSCITAR

Imagine uma cena nos primeiros anos da igreja. Uma jovem, uma ex-prostituta que foi transformada por uma experiência dinâmica com Jesus (e pelo amor de seus seguidores), está prestes a entrar em uma piscina cheia de água fresca para o batismo. Ela está rodeada por outras mulheres de todas as idades e classes sociais. Seus olhos gentis encontram os delas, enquadrados em sorrisos de aceitação amorosa. Lágrimas de alegria correm pelo rosto de todos na sala.

Com algumas palavras de um líder, e uma profissão de fé derramada com gratidão pelos seus lábios trêmulos, ela é imersa nas águas abaixo dela. No próximo momento, ela é retirada deste túmulo aquático - ela ressurge. Com risos e esperança eletrificando a sala, ela começa uma vida completamente nova definida não mais por quem ela era - mas por quem ela agora é em Cristo. "Eis que eu faço novas todas as coisas", disse Jesus (Apocalipse 21:5).

O batismo sempre foi a imagem perfeita do que acontece quando a história da Páscoa se torna a nossa história. Morremos com Cristo na imagem de imersão, entrando em seu túmulo com ele cortado da própria respiração da vida. Então, retirados das águas por mãos salvadoras que se estendem para nós, somos ressuscitados com Cristo de nossa morte espiritual e física.

A mensagem da Páscoa e da "Semana Santa" que a antecede é bastante direta. Por causa da morte e ressurreição de Jesus, nenhuma forma de morte tem mais controle sobre nós. Estamos em união com Cristo (Romanos 6:3-5), incorporados em seu corpo, a igreja (1 Coríntios 12:12-

14), recebemos o Espírito Santo (Atos 2:38) e somos purificados de nossos pecados (Hebreus 10:19-22). Somos, literalmente, uma nova criação (2 Coríntios 5:17), nascidos de novo pela Graça abundante e pelo amor ressurreto de nosso Senhor.

Quando reconhecemos Jesus ressurreto como nosso Senhor e Rei, ressurgimos com Cristo (Colossenses 3:1) para uma nova e viva esperança, e somos colocados em um curso de transformação interior e exterior. Ressurgimos com Cristo.

Na Páscoa, tem sido dito que Jesus não ressuscitou para tornar as pessoas más boas. Ele ressuscitou para fazer pessoas mortas viverem. A Páscoa é a sua história e a minha. "No terceiro dia", dizemos com o grande credo, "ele ressuscitou dos mortos". Nesta Páscoa, com Ele, ressurgimos.

DOMINGO DE RAMOS

Domingo de Ramos é o primeiro dia do que é chamado de "Semana Santa" na história da igreja. Às vezes chamada de "Semana da Paixão", esta série de 7 dias conduz o adorador em uma jornada com Jesus pelas portas de Jerusalém, até uma cruz cruel - e finalmente à celebração do Dia da Ressurreição. Para o cristão, não há evento mais central na história humana do que o que é celebrado na Páscoa. Como disse Pedro: "... Deus o ressuscitou dos mortos ... Deus ressuscitou este Jesus à vida ... Deus o fez Senhor e Messias" (Atos 2:24, 32, 36). Sem a ressurreição de Jesus, Paulo diz em 1 Coríntios 15:14, nossa fé é "inútil".

Começamos nossa jornada no Domingo de Ramos, quando Jesus entra em Jerusalém, no auge de 3 anos de ministério, montado em um jumento - um antigo símbolo de um rei vindo em paz (Zc 9:9). Acenando com ramos de palmeira, as multidões celebram exuberantemente enquanto Jesus entra no coração de Jerusalém - a "Cidade da Paz".

*Pegaram ramos de palmeiras e saíram ao seu encontro, gritando:
"Hosana!", "Bendito é o que vem em nome do Senhor!",
"Bendito é o Rei de Israel!"
João 12:13*

VEJA A ENTRADA TRIUNFAL

ABRAM OS PORTÕES e convide o Rei para entrar.

Existe um portão, uma porta para o seu coração, através do qual Jesus está prestes a entrar?

Em João 12:12-15, somos informados que quando Jesus entrou em Jerusalém, ele foi recebido por uma grande multidão agitando ramos e saudando sua chegada na Cidade Santa. Ele havia acabado de ser ungido em Betânia com um perfume para enterro, e a seguinte imagem é descrita: "No dia seguinte, a grande multidão que havia vindo para a festa ouviu que Jesus estava a caminho de Jerusalém. Eles pegaram ramos de palmeira e saíram para encontrá-lo, gritando: 'Hosana! Bendito o que vem em nome do Senhor! Bendito é o rei de Israel!'"

Na entrada de muitas casas, há um portão. Ele marca a primeira passagem para a propriedade de alguém. Do portão, geralmente há uma pequena "estrada" que leva até a porta da frente. Chamamos de calçada, mas poderia ser entendido simplesmente como uma estrada projetada para os pés! De acordo com o tamanho da casa, a jornada do portão até a porta pode ser muito curta - ou muito, muito longa. Através da porta está o coração da casa.

A jornada do Portão do Domingo de Ramos até os "corações dos judeus" de Jerusalém foi uma jornada bastante longa para Jesus. A celebração inicial de sua chegada foi marcada por cantos, gritos e uma festa que rivalizaria com as melhores celebrações festivas de hoje. No entanto, esses gritos de aclamação rapidamente se transformaram em pedidos de

crucificação, à medida que Jesus cortava um caminho direto e doloroso para o coração de seu povo.

Ao se aproximar do portão de sua vida nesta temporada, abra a porta da frente e diga "Sim" para ele entrar diretamente no lugar mais vulnerável, o próprio coração, de sua vida. As mesas serão viradas. Você passará por uma transformação que pode ser tão dolorosa quanto maravilhosa. Mas não há outro lugar em que você preferiria que Jesus estivesse do que bem no meio de sua linda bagunça.

ORAÇÃO

Senhor, eu abro o portão da minha vida para que você entre nesta Páscoa, e abro meu coração para sua presença transformadora ao mesmo tempo. Ajude-me a me submeter à sua vontade, a permitir a bagunça e a dizer "Sim".

REFLEXÃO

Em que área(s) de sua vida você acha mais difícil deixar Jesus assumir o controle? Existe uma porta que tem sido continuamente fechada, que é hora de abrir?

SEGUNDA-FEIRA SANTA

Segunda-feira Santa é o segundo dia da Semana Santa. O momento mais notável lembrado neste dia é o de Jesus "purificando o Templo". Imagine a cena. Jesus entrou na cidade durante um dos festivais de fé mais importantes de sua época. Centenas de milhares de peregrinos judeus estão circulando por toda parte. Eles fizeram uma peregrinação de muitos países para celebrar a grande festa da Páscoa (Dt 16:16). Oferecendo sacrifícios e pagando seus impostos, os judeus contratam os serviços de vendedores de animais e cambistas, que prestam um serviço em nome dos sacerdotes. Até os fiéis pobres estão comprando pequenas pombas para oferecer como seu ato de adoração. Uma experiência de "mercado barulhento e malcheiroso" foi criada em um espaço sagrado, durante um tempo destinado à adoração e arrependimento. Jesus vê isso e fica furioso. Virando mesas e formando um chicote de cordas (João 2:15), ele grita: "Minha casa será chamada casa de oração!" (Mateus 21:13; Is. 56:7).

“Jesus entrou no templo e expulsou todos os que ali estavam comprando e vendendo. Derrubou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas.”

Mateus 21:12

VIRE A MESA DA IDOLATRIA

VEJA O QUE DEUS VÊ e ponha um fim à injustiça.

Jesus está te convidando para se juntar a Ele no desafio à injustiça?

Em Mateus 21:12, vemos Jesus em uma raiva sagrada que parece estar fora de caráter com o "Deus do Amor" que frequentemente falamos nas igrejas. Jesus parece perder um pouco do controle ao encontrar a cena do mercado no templo: "Jesus entrou no templo e expulsou todos os que estavam comprando e vendendo ali. Derrubou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas".

Por que as trocas de moedas e as bancas de pombos seriam tão terríveis, tão revoltantes, a ponto de exigir uma exibição física tão dura de nojo? Quem seria o mais provável de ser prejudicado em sua troca de moeda depois de viajar de uma terra distante? Os pobres e os sem instrução. Quem seria o mais provável de só poder pagar pela menor criatura, uma pomba, para oferecer no local de adoração daquele dia? Os pobres e sem instrução.

A resposta intensa de Jesus pode ter sido, de muitas maneiras, em relação ao tipo de sistemas de adoração equivocados que, em última análise, desvalorizam os pobres. Hoje, sistemas (religiosos e outros) movidos pela ganância de fazer dinheiro e descaso com os fracos e vulneráveis não são menos dignos de uma reviravolta real do que aqueles do tempo de Jesus. A injustiça sempre flui da idolatria e da adoração mal direcionada. Quando esquecemos quem Deus é, esquecemos quem somos. Quando esquecemos quem somos aos olhos de Deus, esquecemos o valor dos outros.

Todos nós podemos participar de um mundo que esmaga os fracos e os pobres, sem sequer percebermos o papel que desempenhamos. Peça a Deus para mostrar se há alguém que precisa de cuidado, alguém que precisa que você seja sua voz, em sua vizinhança, cidade ou país. Mostre-lhes a graça de Deus e deixe suas ações serem marcadas pela generosidade.

ORAÇÃO

Senhor, dê-me olhos para ver o que você vê quando olha para o mundo ao meu redor. Quero participar de atos de amor e justiça, levando seu amor ao mundo.

PERGUNTA

Existe uma oportunidade de tecer mais cuidado com os pobres e vulneráveis socialmente em sua vida? Se você se envolvesse, que tipo de efeito isso teria em sua vida pública e privada de adoração?

TERÇA-FEIRA SANTA

Terça-feira Santa é o terceiro dia da Semana Santa. No Monte das Oliveiras, a leste de Jerusalém e com vista para sua grandiosidade, muitos grandes eventos bíblicos ocorreram. A aproximadamente 200 pés acima do nível da cidade, Jesus teria ensinado frequentemente seus discípulos aqui, e passado tempo em devoção privada. Aqui é onde, em apenas alguns dias, ele pediria para que o cálice de seu destino fosse removido dele (Mateus 26:39).

Como um flashback após a limpeza do templo, vemos Jesus observando a cidade, chorando por seu povo. "Quantas vezes eu quis reunir seus filhos, como a galinha reúne seus pintinhos debaixo de suas asas, e vocês não quiseram" (Mateus 23:37b). Ao ouvirem isso, os discípulos lembram de um dos ensinamentos de Jesus. A Parábola das Dez Virgens (Mateus 25:1-13) fala daqueles que estão alertas e vigilantes, prontos e esperando por seu noivo chegar. Conforme Jerusalém entra em seu maior festival redentor, os judeus estarão preparados para receber o "Cordeiro de Deus"?

*"Portanto, vigiem, porque vocês não sabem o dia nem a hora!"
Mateus 25:13*

ESPERE DO JEITO CERTO

PREPARE-SE, FIQUE PRONTO para Cristo agir.

Você já correu à frente de Deus ou ficou para trás por causa da espera?

Em Mateus 25:1-13, Jesus conta aos seus discípulos uma parábola fascinante, mas confusa, sobre o Reino de Deus. É uma parábola sobre 10 virgens que estão esperando um noivo chegar para começar uma celebração.

Cinco percebem que ele pode chegar cedo ou tarde. Elas estão preparadas com óleo suficiente para suas lâmpadas, de qualquer maneira. As outras cinco, chamadas de "tolas", só estão preparadas para que ele venha em seus próprios termos; em seu próprio cronograma. Elas não têm óleo suficiente se ele atrasar. Elas não estão preparadas. Os versículos 10-12 nos mostram a cena final: "Mas enquanto elas [as virgens tolas] estavam a caminho de comprar o óleo, o noivo chegou. As virgens que estavam prontas entraram com ele para a festa de casamento. E a porta foi fechada. Mais tarde, as outras também vieram. 'Senhor, Senhor', disseram eles, 'abre a porta para nós!' Mas ele respondeu: 'Em verdade vos digo que não vos conheço'".

Esperar pode ser um trabalho duro. A maioria de nós não gosta de esperar porque sentimos que esperar é uma perda de tempo. Exigimos que Deus trabalhe de acordo com o nosso cronograma e, quando Ele não o faz, podemos ficar muito, muito chateados. Corremos à frente Dele, fazendo o que achamos que precisa ser feito, em vez de esperar para ver o melhor plano que só Ele pode revelar.

Nesta parábola, Jesus está ensinando a seus discípulos, e a nós, que podemos esperar ansiosamente e acabar desviando os melhores planos de Deus para nossas vidas. Ou podemos esperar bem - estando preparados, permanecendo em um lugar de adoração humilde, mantendo nossos dedos no pulso do caráter de Deus ao absorver Sua Palavra e nos contendo da preguiça espiritual para que não percamos o que Deus está fazendo devido à insensibilidade espiritual. Espere bem - e esteja pronto para Cristo agir.

ORAÇÃO

Senhor, eu acredito que esperar, e esperar bem, é o caminho para o meu coração se tornar completamente Seu. Quando eu fui impaciente ou preguiçoso e perdi o Senhor, ou corri à frente do Senhor, peço perdão. Ensina-me a esperar da maneira certa.

PERGUNTA

Existe alguma área da sua vida em que você acredita que possa estar correndo à frente de Deus? Se não, há alguma área em que você possa estar espiritualmente preguiçoso, não pronto para perceber o próximo movimento de Deus?

QUARTA-FEIRA SANTA

A Quarta-Feira Santa é o quarto dia da Semana Santa. Neste dia, a história da igreja lembra duas respostas muito diferentes a Jesus. O discípulo Judas é lembrado como o traidor do Senhor aos seus captores. Sua perda de perspectiva, amor ao dinheiro e caminho suicida final são icônicos daqueles cujos "tesouros" estão equivocados. Sua falta de habilidade para "valorizar corretamente" seu Senhor precipita a doença psicológica que marca uma vida distante de Deus.

Maria, porém, é uma história bastante diferente. João 12 nos diz que é ela quem derrama um "litro de nardo puro" - um perfume muito caro - nos pés de Jesus. Custando o equivalente a um ano de salário (segundo Judas), o perfume corre por toda parte. Ela começa a enxugar os pés de Jesus com seu cabelo comprido. Enquanto a fragrância da adoração enche a sala, Judas fica desgostoso, enquanto Jesus observa que seu ato extravagante de adoração alude à sua unção para o sepultamento (v. 7). Maria, aquela que se contenta em sentar-se aos pés de Jesus, escolheu fazer sua adoração extravagante.

*“E a casa encheu-se com a fragrância do perfume.”
João 12:3b*

TORNE SUA ADORAÇÃO ALÉM DO LIMITE

ESCOLHA O SEU MELHOR Para dar a Jesus como sua adoração.

Você está indo "além do limite" com sua adoração, ou está segurando?

Em João 12:1-3, Jesus está em uma festa de jantar, realizada em sua honra, com seus discípulos ao seu lado. De acordo com o Evangelho de João, Lázaro, que foi ressuscitado dos mortos, está na refeição oferecida por suas irmãs, Maria e Marta. "Seis dias antes da Páscoa, Jesus foi a Betânia, onde Lázaro vivia, a quem Jesus havia ressuscitado dos mortos. Ali foi dado um jantar em honra a Jesus. Marta servia, enquanto Lázaro estava entre os que estavam reclinados à mesa com ele. Então Maria tomou quase meio litro de um perfume puro, de nardo muito caro; ela derramou-o sobre os pés de Jesus e os enxugou com os seus cabelos. E a casa encheu-se do cheiro do perfume."

Nessa imagem gráfica de adoração, uma mulher que recebeu mais de Deus do que poderia retribuir, perdeu a cabeça na adoração. Aqui, não vemos restrição, nenhuma mitigação ou divisão de recursos. Ela pegou um frasco de perfume muito caro e tinha apenas uma missão - dizer "obrigado" por tudo o que Cristo havia feito.

No caso de Maria, a ressurreição de seu irmão dos mortos pode parecer uma razão adequada para ela puxar os limites e ir além do limite com o derramamento do perfume. Mas enxugando os pés dele com seus cabelos?

Sua característica mais bonita como mulher é transformada em um esfregão, um pano de limpeza, para mostrar a Jesus que nada - absolutamente nada - vale mais do que ele.

O que você tem na vida que seria "além do limite" se gasto em um ato de adoração que está além da crença? Mesmo que isso pareça tolo, que tipo de presente vai além do que é fácil oferecer e requer grande fé para oferecer? Retrair a adoração gera cinismo, dúvida e falta de fé. Oferecer, de forma generosa e liberal, nos liberta para realmente acreditar e aceitar a Palavra de Deus.

ORAÇÃO

Senhor, quero ser conhecido por você, não como alguém que segura a adoração, mas como alguém que lhe dá livremente minha melhor resposta de agradecimento. Leve-me a esse lugar de intimidade com você.

PERGUNTA

Existe um momento de adoração em seu passado em que você pode honestamente dizer que deu a Deus tudo o que tinha a oferecer sem segurar nada de volta?

QUINTA-FEIRA SANTA

A Quinta-Feira Santa (também conhecida como Quinta-Feira da Instituição da Eucaristia) é o quinto dia da Semana Santa. Jesus se reúne com seus discípulos em um "quarto superior" (um quarto que teria sido um grande salão no segundo andar, cheio de móveis de jantar para a ocasião) para celebrar a refeição da Páscoa. Nessa refeição, Jesus instituiu a quebra do pão (seu corpo) e a passagem do cálice (seu sangue), uma ação sagrada que se tornou o ato central de adoração da igreja nos últimos milênios - a Eucaristia (ou comunhão). A partir daqui ele e alguns discípulos vão ao Jardim do Getsêmani, no sopé do Monte das Oliveiras, para orar. Este é um lugar que eles frequentariam ao longo do ministério de Jesus. É nesta noite que o cumprimento da passagem do "servo sofredor" de Isaías 52-53 começa a se revelar, pois Jesus clama ao Pai para que o cálice seja retirado dele, literalmente suando sangue em sua angústia e recebendo o beijo da traição de um amigo.

E disse-lhes: "Desejei ansiosamente comer esta Páscoa com vocês antes de sofrer. Pois eu lhes digo: Não comerei dela novamente até que se cumpra no Reino de Deus".

Lucas 22:15-16

FESTA DA ÚLTIMA CEIA

O PÃO E O CÁLICE são o seu convite para uma nova vida.

Você consegue enxergar, através da comunhão, a futura festa que está por vir?

Em Lucas 22:15-16, Jesus se reúne com seus discípulos em um quarto no andar de cima para compartilhar a refeição da Páscoa. Ele compartilha essas palavras prenunciadoras que devem ter alarmado e perturbado os discípulos: "Desejei muito comer esta Páscoa com vocês antes de sofrer. Pois eu lhes digo que não a comerei de novo até que encontre cumprimento no Reino de Deus".

A Páscoa é uma época sagrada em que os judeus lembram sua grande libertação da tirania do Faraó egípcio. Pintando o sangue de um cordeiro primogênito sacrificial nas ombreiras de suas casas, os judeus encontraram a libertação de Deus, quando o anjo da morte "passou" por suas casas, mas matou os primogênitos dos egípcios. Faraó cedeu, e os hebreus foram libertos (Ex. 12:1-30).

Jesus agora está ciente de que o que está diante dele não é nada menos do que seu sacrifício em nome da raça humana. Assim como um cordeiro na história da Páscoa significava a liberdade da morte para os antigos hebreus, também sua morte sacrificial - como o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo - venceria o Nêmesis da humanidade - a Morte.

O pão é partido, e Jesus lhes diz que é seu corpo. O vinho é derramado, e Jesus lhes diz que é seu sangue. Ele está vendo sua Via Dolorosa, seu caminho de sofrimento, estendido diante dele. No entanto, ele também está vendo além disso.

Com palavras que poderiam ser dirigidas agora a você e a mim, assim como aos discípulos ao redor daquela mesa, Jesus faz uma promessa que está implícita em suas palavras de bênção da mesa. "Até que encontre cumprimento no Reino de Deus" é a maneira de Jesus de prometer um futuro além da cruz, além das lutas desta vida. Essa promessa é nossa para ser lembrada - toda vez que tomamos o pão e bebemos o cálice.

ORAÇÃO

Senhor, eu olho para o dia em que todas as lágrimas serão enxugadas, todas as doenças serão curadas, a morte será vencida, e o teu reino será estabelecido na terra. Permita-me ver o Teu futuro.

PERGUNTA

Você está vivendo com uma visão clara de onde o futuro de Deus está nos levando? Você está indo além do que vê, para o que sabe ser verdade?

SEXTA-FEIRA SANTA

Sexta-feira Santa é o sexto dia da Semana Santa. Após a traição de Jesus no jardim, ele é levado perante um tribunal judaico liderado pelo sumo sacerdote Caifás. Eles o apresentam diante de Pilatos, o prefeito romano da Judeia, para buscar uma sentença de morte. Depois do questionamento de Pilatos, Jesus é enviado a Herodes, que então o devolve a Pilatos.

Tendo declarado que seu reino "não é deste mundo", Jesus é espancado, flagelado, rejeitado pela multidão que o recebeu no domingo de Ramos e finalmente condenado à tortura excruciante da crucificação. O caminho de sofrimento (via dolorosa) de Jesus começa e seis horas na cruz produzem dor terrível, escuridão, o perdão de um criminoso e uma cortina do templo rasgada. Para os discípulos, a luz do mundo que conheciam agora se apagou completamente.

"Era nove horas da manhã quando o crucificaram. E assim estava escrito na acusação contra ele: O REI DOS JUDEUS."

Marcos 15:25-26

ENTRE NA CRUZ

ENTRE NA ESCURIDÃO para seguir Jesus.

Você está caminhando pela vista ou caminhando pela fé no Filho de Deus?

O amor de Jesus por seu povo, seu ministério milagroso e sua postura profética, tudo isso se inclinou para este dia fatídico - o dia de sua crucificação. O registro histórico simplesmente declara esses fatos sobre o momento em que Jesus se torna completamente o "servo sofredor" descrito em Isaías 52-53: "Era nove horas da manhã quando o crucificaram. A acusação escrita contra ele dizia: 'O REI DOS JUDEUS'" (Marcos 15:25-26).

Há uma frase atemporal destinada a inspirar esperança e coragem em nós quando estamos enfrentando um momento difícil. Nós dizemos: "Estou vendo a luz no fim do túnel". Alegremente, quando na escuridão, nos movemos em direção à luz. A escuridão pode significar confinamento, desorientação, perigo e finais. Por outro lado, a luz significa liberdade, clareza, segurança e novos começos.

Mas Jesus modelou para nós que às vezes nossa melhor escolha é segui-lo aos lugares escuros de nossas vidas. Queremos cortar e fugir, pensando que não há nada de bom em enfrentar nossa dor ou entrar em uma estação onde nossa habilidade de ver o que está à frente é diminuída. No entanto, as palavras do Apóstolo Paulo em 2 Cor. 5:7 são inspiradas pelo que ele viu Jesus fazer, e seguiu como seu próprio mandato de vida: "Porque vivemos pela fé e não pela vista". Esta jornada será sempre uma

caminhada pela fé - confiança naquilo que esperamos e segurança sobre as coisas que não podemos ver (Hebreus 11:1).

Enquanto Jesus é espancado, caçoado e humilhado pelas ruas de sua amada Jerusalém, ele acaba com pregos em suas mãos e pés, levantado para os céus para todos verem sofrer. Ele poderia ter evitado isso com uma frase ou uma confissão de insanidade. Em vez disso, ele sabia que a escuridão é onde a morte vive, e em vez de fugir dela, ele corajosamente caminhou direto para seus braços esperando.

ORAÇÃO

Meu Senhor, pensar que você entraria na escuridão para preenchê-la com luz me dá esperança. Em minha própria escuridão, escolho encontrar sua luz brilhando - e carregá-la para onde você quiser.

PERGUNTA

Existe um mundo de escuridão para o qual Jesus está convidando você a brilhar sua luz?

SÁBADO DE ALELUIA

Sábado de Aleluia é o sétimo e último dia da Semana Santa. O corpo de Jesus está no túmulo no jardim de José de Arimateia, onde ele e Nicodemos haviam preparado o corpo com uma mistura de mirra e aloés, e o envolveram em tiras de linho. Guardas são colocados em frente ao túmulo a pedido dos principais sacerdotes e fariseus, e um selo é colocado na pedra. Podemos imaginar que os discípulos estão paralisados tanto pela tristeza quanto pelo medo dos eventos da semana anterior. É apenas uma questão de tempo até que os poderes da época venham atrás deles, e os tortures serão tão severos quanto os do seu Senhor. Eles deram suas vidas a um messias morto - e ainda assim seu amor, vida, ensinamentos, milagres e promessas completamente alteraram suas almas. Em confusão, eles se escondem em silêncio - e esperam.

“Assim acontece com vocês: agora é hora de tristeza para vocês, mas eu os verei outra vez, e vocês se alegrarão, e ninguém lhes tirará essa alegria.”

João 16:22

VIVER ENTRE OS TEMPOS

O AGORA E O AINDA NÃO É uma tensão que devemos abraçar.

Existe um presente que só pode ser encontrado quando nossa esperança e realidade são diferentes?

Em João 16:22, Jesus deu palavras aos seus discípulos que devem tê-los deixado perplexos. "Agora é o tempo de vocês chorarem ", ele diz "mas eu os verei novamente e vocês se alegrarão, e ninguém tirará a sua alegria". Mais tarde, em João 16:33, ele adiciona estas palavras: "Eu lhes disse essas coisas para que em mim vocês tenham paz. Neste mundo vocês terão aflições, mas tenham coragem! Eu venci o mundo".

A perplexidade divina não é estranha para a maioria de nós. Em um momento, nosso mundo é imaculado, cheio de possibilidades e marcado por um senso de bênção e realização. Então, de repente, sombras caem. A noite engole o nosso dia mais brilhante em escuridão e medo. Estamos perplexos, perfurados por uma grande ignorância que nos faz questionar tudo o que veio antes desta escuridão e tudo o que virá depois. Este era o destino dos discípulos no sábado depois da Sexta-feira Santa. Sabendo que os líderes religiosos judeus estavam farejando sangue, sua perda de Jesus foi agravada pelo medo de cada batida na porta. Apenas uma semana antes, eles estavam se regozijando com os milagres de Jesus, ganhando um concurso de popularidade entre multidões que os seguiam pela paisagem de Israel. Agora, com os aplausos e gritos do Domingo de Ramos ainda ecoando em seus ouvidos, sua popularidade havia caído ao lugar de seu Senhor - eles eram vistos apenas como merecedores de uma morte torturada.

No meio de nosso mundo desconcertante, o Reino de Deus entra com força. Um minuto um milagre acontece e um menino é curado da cegueira. No entanto, um minuto depois, lembramos que o tráfico de escravos continua e as jovens perdem sua inocência para sempre nas mãos de homens cheios de luxúria.

O Reino do agora e do ainda não significa que vivemos a verdade do amor salvador de Deus, mesmo diante de circunstâncias difíceis. Observamos os presentes de Deus ao longo do caminho, os ecos de Sua presença que nos mantêm centrados na fé.

ORAÇÃO

Senhor, as tensões desta vida podem me desiludir e paralisar. Tome as rédeas e me ensine a abraçar sua vida do Reino a cada dia.

PERGUNTA

Qual é o futuro que Deus tem para nós?

DOMINGO DE PÁSCOA

O Domingo de Páscoa é o "Dia da Ressurreição". Hoje reencenamos, recontamos e reimaginamos o evento insondável em uma manhã em Israel há mais de dois mil anos. Em muitas tradições, este dia marca o início do festival da Páscoa, uma "festa da ressurreição" que dura 50 dias e culmina no Pentecostes - onde celebramos a vinda do Espírito Santo. Uma mulher visita o túmulo. Uma pedra é removida. Jesus é visto como vivo.

O Corpo de Cristo é liberado em paixão, amor e fé em um império desprevenido. Durante este dia e a temporada da Páscoa, recuperamos a obra salvadora de Cristo. A morte tentou engolir em seu túmulo o próprio Doador da Vida - que transformou o túmulo em um útero de nova vida de criação. O pecado e a morte foram derrotados para a eternidade - e no presente. A vida ressuscitada de Cristo está em ação dentro de nós, que dissemos "Sim" a Jesus e estamos sendo transformados à sua semelhança.

Como portador da vida ressuscitada de Cristo, alguém que é uma nova criação, você agora é comissionado a se juntar à grande obra de Deus de endireitar o mundo, distribuir o amor de Jesus e confrontar os poderes de nossa era com a vida capacitadora de Cristo em você (Colossenses 1:27). Esta é a vida do reino - a vida da Páscoa.

"... A ressurreição, tanto de Jesus quanto no futuro do seu povo, é a base da posição cristã de lealdade a um rei diferente, a um Senhor diferente. A morte é a última arma do tirano, e o ponto da ressurreição, apesar de muita incompreensão, é que a morte foi derrotada. A ressurreição não é a

redescoberta da morte; é a sua derrubada e, com isso, a derrubada daqueles cujo poder depende dela"

(Wright, Surpreendido Pela Esperança, p. 50).

Disse-lhe Jesus: "Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim, ainda que morra, viverá; e quem vive e crê em mim, não morrerá eternamente. Você crê nisso?"

João 11:25,26

RESSUSCITE COM CRISTO PARA A VIDA

Cristo, o Senhor, ressuscitou hoje! Aleluia!

Existe uma pedra na frente do seu túmulo que é hora de Jesus rolar para longe?

Ouçã a gloriosa história da Páscoa em Lucas 24: 1-6 novamente: "No primeiro dia da semana, bem cedo de manhã, as mulheres tomaram as especiarias que tinham preparado e foram ao túmulo. Encontraram a pedra removida do túmulo, mas, quando entraram, não encontraram o corpo do Senhor Jesus. Enquanto estavam perplexas com isso, de repente dois homens com roupas que brilhavam como relâmpagos ficaram ao lado delas. Com medo, as mulheres se curvaram com o rosto no chão, mas os homens lhes disseram: 'Por que vocês estão procurando entre os mortos aquele que vive? Ele não está aqui; ressuscitou!'"

Como o impacto de um aríete celestial, o anjo anuncia que o Senhor Jesus Cristo ressuscitou da morte para a vida! Toda esperança, todo sonho, todo desejo falado e não falado da vida humana no planeta Terra encontra sua realização em um túmulo vazio na Palestina do primeiro século. A ressurreição de Jesus é a confirmação mais segura de que Deus não apenas ama o mundo, mas está tornando todas as coisas novas (Ap. 21: 5). Triunfando sobre o inimigo de nossas almas, o diabo, Cristo andou, literalmente, até o inferno e voltou. O que ele tem em suas mãos no final dessa jornada? Uma lembrança. As chaves da morte (Ap. 1:18).

O portão está aberto! A morte não nos segura. Jesus transformou o túmulo da morte em um ventre de vida eterna! Na ressurreição, Jesus

colocou o mundo em ordem depois que o primeiro Adão acolheu o pecado na história humana (1 Coríntios 15:45). Vivendo uma vida impecável, ele caminhou em nossa jornada, familiar em todos os aspectos com a nossa humanidade (Hebreus 4:15). Rejeitado pela humanidade (Isaías 53:3), seu amor o levou à cruz e, ao se render à morte, ele se tornou a Pedra Angular (Efésios 2:20) sobre a qual sua comunidade de amor, a igreja, está sendo construída. Levante-se com Cristo neste dia de Páscoa. Deixe-o levantá-lo dos túmulos que o seguram e penetrar a escuridão do seu medo com uma confiança duradoura de que ele está realmente fazendo todas as coisas novas. Junte-se ao seu Senhor ressuscitado na cura de um mundo quebrado e mostre a todos que Jesus está vivo vivendo "uma vida de amor" - mantendo-se no amor de Deus enquanto espera por sua misericórdia para levá-lo à vida eterna (Judas 1:21).

ORAÇÃO

Senhor, escolho levantar-me contigo. Lidera-me.

PERGUNTA

Como eu agora viverei como herdeiro da vida da ressurreição de Cristo?